

## 9º Dia; SÃO JOSÉ, PAI CASTÍSSIMO

A lógica do amor é sempre uma lógica de liberdade, e José soube amar de maneira extraordinariamente livre. Nunca se colocou a si mesmo no centro; soube descentralizar-se, colocar Maria e Jesus no centro da sua vida. A felicidade de José não se situa na lógica do sacrifício de si mesmo, mas na lógica do dom de si mesmo. Naquele homem, nunca se nota frustração, mas apenas confiança. O seu silêncio persistente não inclui lamentações, mas sempre gestos concretos de confiança. O mundo precisa de pais, rejeita os dominadores, isto é, rejeita quem quer usar a posse do outro para preencher o seu próprio vazio; rejeita aqueles que confundem autoridade com autoritarismo, serviço com servilismo, confronto com opressão, caridade com assistencialismo, força com destruição. Toda a verdadeira vocação nasce do dom de si mesmo, que é a maturação do simples sacrifício.

*Breve momento de reflexão e partilha*

**Oração:** Glorioso São José, tu és chamado “castíssimo”, porque o teu é um verdadeiro amor, que não possui, não aprisiona, mas abre espaços, faz os outros felizes. Te confiamos as vocações ao matrimônio, ao sacerdócio e à vida religiosa: que cheguem à maturidade no dom de si, para serem um sinal da beleza e da alegria do amor. Ajuda-nos a descobrir, amar e ser fiéis à nossa vocação pessoal. Queremos redescobrir a liberdade de sermos filhos de um Pai que não nos oprime, que não nos aprisiona, mas nos impulsiona para a maturidade e para a plena realização de nós mesmos. Que todas as nossas relações manifestem o sinal de castidade e liberdade.

*Salve, guardião do Redentor*

*e esposo da Virgem Maria!*

*A vós, Deus confiou o seu Filho;*

*em vós, Maria depositou a sua confiança;*

*convosco, Cristo cresceu em sabedoria e graça.*

*Ó Bem-aventurado José,*

*mostrai-vos pai também para nós*

*e guiai-nos no caminho da vida.*

*Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem,*

*e defendei-nos de todo o mal. Amen.*